

Criando, desenhando e escrevendo história

Segunda aula



VOU NO BATIZADO DO MEU NETO.

VOU COMER ESSA
VELHINHA.



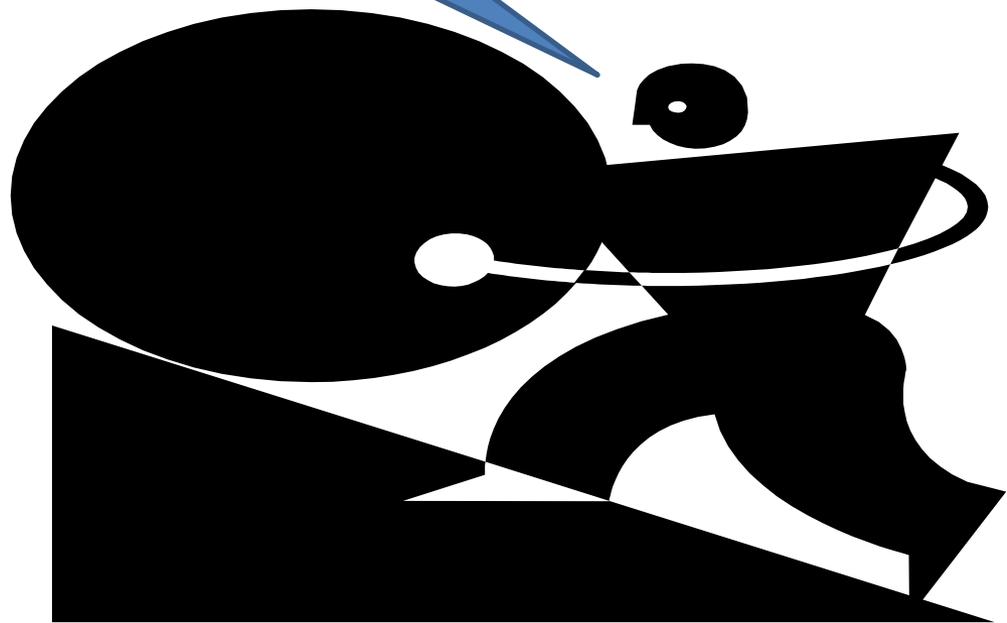


NÃO ME COMA AGORA, POIS NA FESTA EU
VOU COMER E NA VOLTA EU ESTAREI MAIS
GORDINHA.

Está bem, vou esperar
você na volta.



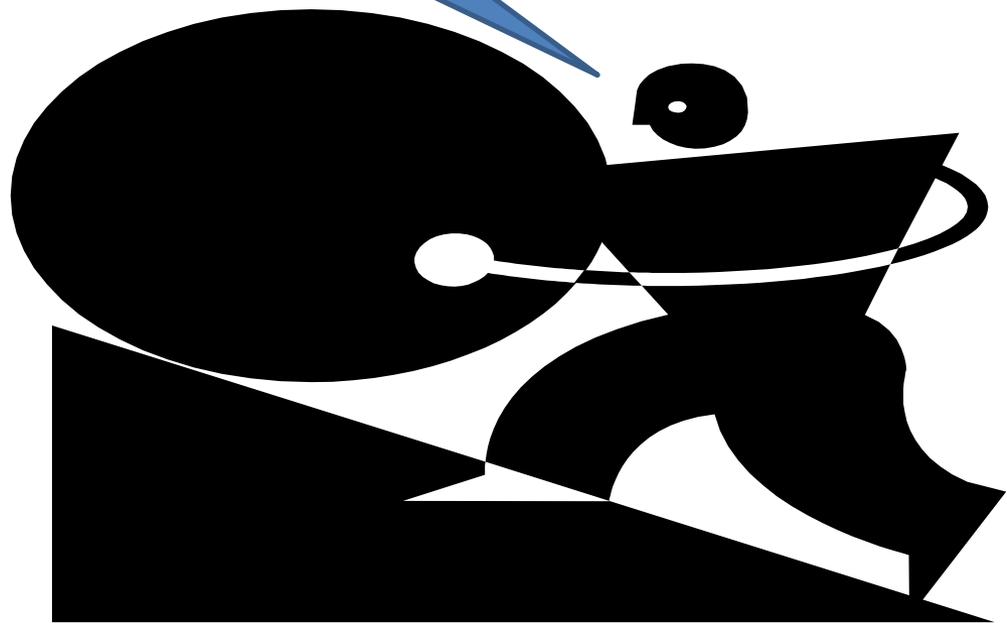
ESTOU VENDENDO BOLA
QUE PULA BASTANTE, A
SENHORA NÃO QUER
COMPRAR UMA?



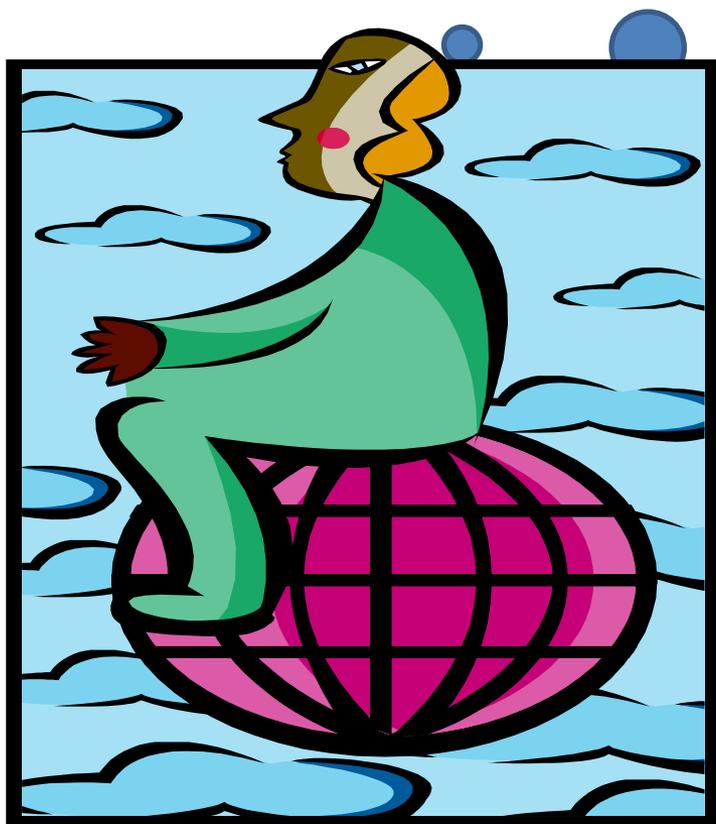
ESTOU SEM
DINHEIRO, MAS EU
TENHO UM
CONVITE PARA LHE
FAZER: O SENHOR
NÃO QUER SER O
PADRINHO DO MEU
NETO ?



EU ACEITO E AO INVÉS DE
VENDER A BOLA EU VOU
LHE DAR UMA BOLA
ESPECIAL, ELA PULA
MUITO.



DEPOIS DO BATIZADO A
VOVÓ PENSOU E DECIDIU:

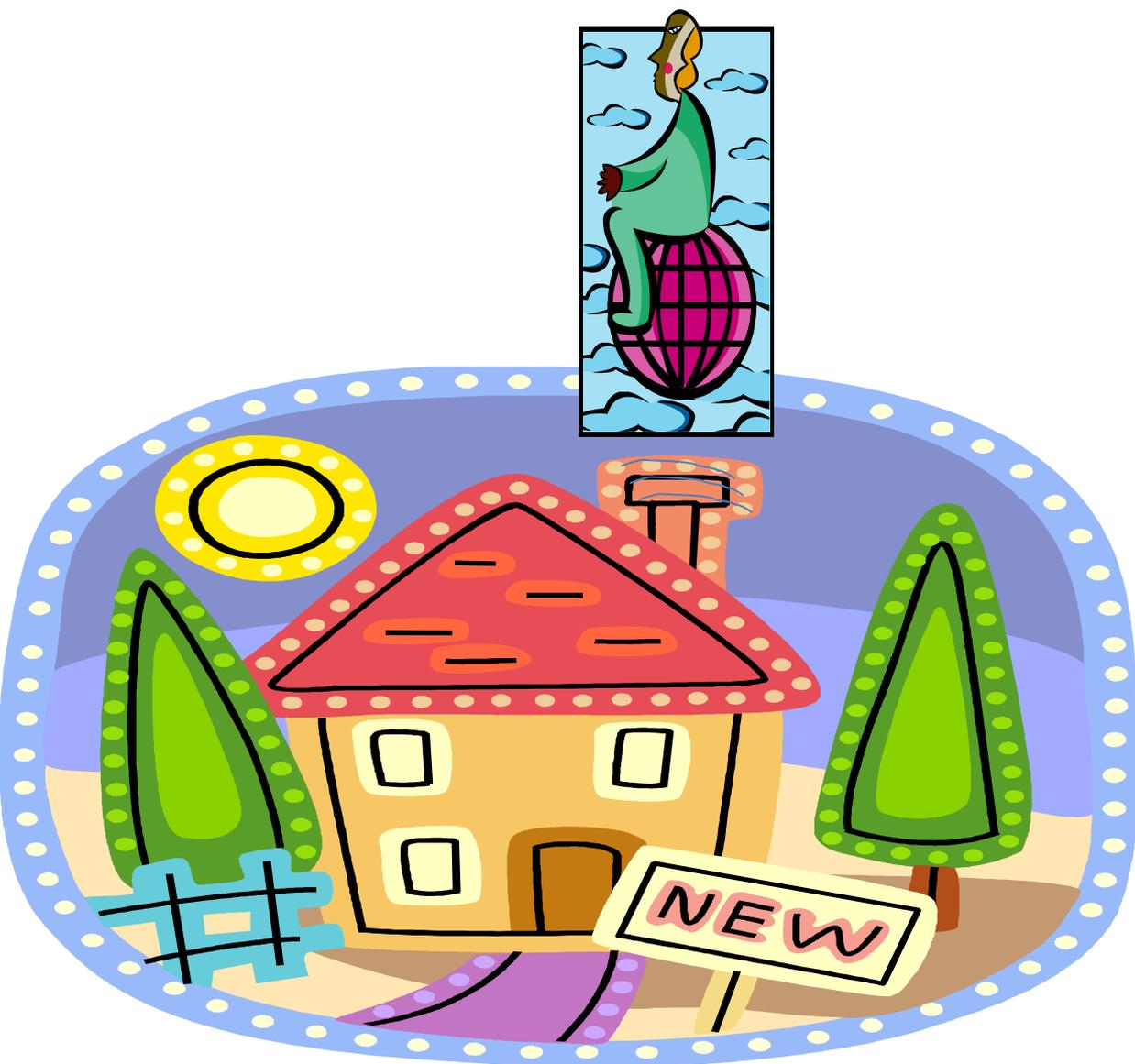


VOU PULANDO
COM A MINHA
BOLA E O LOBO
NÃO VAI ME
PEGAR.



VOU JOGAR A
BOLA NA
CABEÇA DO
LOBO





E o salto foi tão grande que foi cair direto na chaminé da sua casa

Ela ficou tão contente que
começou a cantar:

*Pula, pula bolinha
Pula sem parar.
Aqui dentro de casa,
Ninguém me pode pegar!*



AGORA VAMOS
ESCREVER E LER
A HISTÓRIA!



Uma bola muito especial!

Era uma vez uma velhinha que ia pela floresta ao batizado do seu neto. De repente apareceu um lobo que a queria comer. A velhinha pediu que não a comesse agora porque ia a uma festa e quando voltasse já estaria mais gorda. O lobo deixou-a ir embora. A velhinha encontrou um senhor que vendia bolas e como não tinha dinheiro decidiu convidá-lo para ser o padrinho do seu neto. Ele aceitou e deu a vovó uma bola especial que saltava muito alto. Então, ela foi aos pulinhos pela floresta até que apareceu o lobo. Ela deu com a bola na cabeça do lobo e deu um salto gigantesco até a sua casa. O salto foi tão grande que foi cair direto pela chaminé da casa. Ela ficou tão contente que começou a cantar:

*Pula, pula bolinha
Pula sem parar.
Aqui dentro de casa,
Ninguém pode me pegar!*

AGORA
ESCREVA
UMA
HISTÓRIA



ESTÁ BOM,
EU VOU
CRIAR UMA
HISTÓRIA.



UM MENINO PERDIDO NA FLORESTA

ERA UMA VEZ UM MENINO CHAMADO ERIC QUE ESTAVA SOZINHO E PERDIDO NA FLORESTA, ENQUANTO ELE PROCURAVA UM CAMINHO PARA VOLTAR PARA CASA, APARECEU UMA COBRA E O PICOU.

UMA MULHER PASSANDO VIU O QUE ACONTECEU E O LEVOU PARA O MÉDICO, QUE SE CHAMAVA Dr. RAIMUNDO. O Dr. RAIMUNDO LIGOU PARA O SEU FILHO VINICIUS QUE TRABALHA NO INSTITUTO BUTANTAN, QUE FAZ O REMÉDIO PARA COMBATER O VENENO DA COBRA. APÓS SUA MELHORA O Dr. RAIMUNDO LIGOU PARA O CONSELHO TUTELAR PARA ACHAR A FAMÍLIA DO ERIC. FOI LOCALIZADO O SENHOR EVANDRO QUE ERA O PAI DE ERIC. EVANDRO E SUA ESPOSA FLAVIA VIERAM ENCONTRAR-SE COM ERIC QUE DEIXOU DE ESTAR PERDIDO E LOGO QUE ÊLE VIU SEUS PAIS COMEÇOU A CANTAR:

“MAMÃE EU QUERO,
MAMÃE EU QUERO,
MAMÃE EU QUERO MAMAR,
ME DÁ A CHUPETA
ME DÁ A CHUPETA,
ME DÁ A CHUPETA
PARA EU DEIXAR DE CHORAR,

PARA CASA:
DESENHE E
CONTE
NOVAMENTE
A HISTÓRIA.



ESTÁ BOM,
VOU FAZER
ISTO EM
CASA.

